

SEMANA DE COLHEITA QS1



# A BUSCA

pela paz verdadeira

ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ +CRM | QS1



**Produção Executiva:**

Pr. Paulo Godinho -Presidente  
Pr. Wellington Almeida - Secretário  
Pr. Dario Reis - Tesoureiro

**Coordenação Geral:**

*Pr. Francivaldo Farias*

**Organização dos estudos:**

*Pr. João Batista*

**Revisão:**

*Pr. João Batista*

**Autor dos estudos:**

*Pr. Neumoel Stima*

**Diagramação, Impressão  
e Acabamento:**

*Creative Digital*

**ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ**

Rod. Br-316, km 11, nº3528

Bairro: São João

Marituba-PA

Cep: 67.200-000

Telefone: (91) 3323-3000

[Anpa.adventistas.org](http://Anpa.adventistas.org)



# ÍNDICE

<b>SEMANA DE COLHEITA QS1 .....</b>	<b>05</b>
<b>PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESPIRITUAL .....</b>	<b>07</b>
<b>1. A BUSCA da paz .....</b>	<b>11</b>
<i>Tema 01</i>	
<b>2. A BUSCA de descanso .....</b>	<b>15</b>
<i>Tema 02</i>	
<b>3. A BUSCA pela liberdade .....</b>	<b>19</b>
<i>Tema 03</i>	
<b>4. A BUSCA do destino .....</b>	<b>23</b>
<i>Tema 04</i>	
<b>5. A BUSCA da verdade .....</b>	<b>27</b>
<i>Tema 05</i>	
<b>6. A BUSCA de um salvador .....</b>	<b>31</b>
<i>Tema 06</i>	
<b>7. A BUSCA de compromisso .....</b>	<b>35</b>
<i>Tema 07</i>	

# A BUSCA

# SEMANA DE COLHEITA QS1

## ORIENTAÇÃO

### **1. Os interessados**

Lembre-se que a semana de colheita normalmente tem dois tipos de pessoas, os que estão estudando a Bíblia há algum tempo e estão prontos para a decisão e novos interessados, convidados para a semana.

### **2. Os Apelos**

A programação deve ser voltada para os dois grupos mencionados acima e devem ser feitos apelos para os dois tipos de interessados. O conteúdo dos sermões tenta alcançar estes dois tipos de pessoas que estarão assistindo à programação.

### **3. A ordem dos temas**

O primeiro tema reforça a necessidade de confiar na Bíblia e aceitá-la como o poder transformador na vida da pessoa e os temas seguintes vão seguindo num crescente em relação a decisão da pessoa com Cristo. Todos os temas têm por objetivo levar a pessoa à decisão por Cristo, pela verdade e pelo batismo. O tema 07 é sobre o batismo, nesta reunião pode ocorrer um batismo de algumas pessoas como uma amostra e para ser feito um forte apelo aos que estão estudando a Bíblia para se decidirem, caso ainda não o fizeram.

### **4. O Batismo**

Deve ser planejado com antecedência o Batismo de colheita para a última noite junto com o tema da volta de Jesus e um apelo para os novos interessados continuarem estudando a Bíblia para participarem de um batismo num futuro próximo.

## **5. Oração Intercessora**

Durante a semana de colheita um grupo de oração intercessora poderá estar orando pelos interessados e pelas decisões tomadas.

## **6. Atendimento aos interessados**

Uma equipe de recepção bem treinada deve atuar durante toda a semana para identificar os interessados e anotar nome, endereço e a pessoa que os convidou para que todos sejam bem recebidos e a eles possa ser oferecida a oportunidade de estudar a Bíblia.

## **7. Visitação**

As duplas missionárias, os membros dos pequenos grupos e os obreiros voluntários devem atuar intensamente antes, durante e depois da semana visitando os interessados. Antes visitando os candidatos ao batismo e preparando-os em tudo; durante a semana visitando os que se decidirem pelo batismo na semana e depois visitando os novos interessados.

# Programação de Formação Espiritual

## *Discípulo aprendiz*

Evangelizar é apenas o passo inicial do processo de discipulado. Depois de apresentar o ABC da vida cristã, é preciso ajudar o novo converso a desenvolver-se e crescer espiritualmente. Uma pessoa pode ser evangelizada ou informada do evangelho em um curto período de tempo, entretanto, o discipulado vai além da geração superficial de crenças em uma pessoa. O novo membro deve passar por vários processos até se tornar um cristão maduro, e para isso, precisa de acompanhamento semanal do discipulador, ser capacitado na Palavra de Deus, aprendendo a servir a Deus, e a cuidar de si mesmo e do semelhante.

Lembre-se que o recém-convertido é, agora, um discípulo aprendiz em processo de formação e desenvolvimento. Precisar de apoio, amigos, ensino, carinho e atenção para que seu crescimento em Cristo seja visível.

Uma pessoa pode ser evangelizada ou informada do evangelho em um curto período de tempo, entretanto, o discipulado vai além da geração superficial de crenças em uma pessoa. O novo membro deve passar por vários processos até se tornar um cristão maduro, e para isso, precisa de acompanhamento semanal do discipulador, ser capacitado na Palavra de Deus, aprendendo a servir a Deus, e a cuidar de si mesmo e do semelhante.

Leia atentamente as orientações do acompanhamento em 13 semanas, aplique com o discípulo aprendiz e faça dele um discipulador QS1 para multiplicar o Reino de Deus.

### **1ª Semana\_01/13**

1. Ore diariamente pelo discípulo aprendiz.
2. Preencha o cartão de oração intercessora.

3. Acompanhe o discípulo aprendiz ao Pequeno Grupo/Escola Sabatina/Ciclo do Discipulado/Escola de Esperança.
4. Ajude-o no processo de formar novos amigos na igreja.
5. Assista o filme (Como Tudo Começou).
6. Ensine-o a estudar a lição do ciclo do discipulado fase 2.

## **2ª Semana\_02/13**

1. Visite-o em seu lar para orar e saber como está sua nova vida.
2. Convide-o para acompanhar em uma visita a algum doente/interessado. Forme uma dupla missionária com ele, aproveite esses momentos juntos para orientá-lo e ensiná-lo a crescer em Cristo e ser um Discipulador QS1.
3. Organize o culto de pôr-do-sol em sua casa e incentive-o a fazer o culto familiar.
4. Verifique a frequência ao Pequeno Grupo e a Escola Sabatina.

## **3ª Semana\_03/13**

1. Ensine-o a testemunhar e orar intercessoramente por familiares e amigos. Não deixe o recém-batizado sem atividade missionária.
2. Explique como ser fiel mordomo de Cristo (usar dons, administrar o tempo, usar a influência, usar sabiamente os recursos de Deus).
3. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2.
4. Coloque a sua disposição material missionárias (Bíblia, estudo bíblico, dvd, etc.)

## **4ª Semana\_04/13**

1. Ensine-o a testemunhar em três passos:
  - Sua vida antes de conhecer a Jesus;
  - Como conheci a Cristo;
  - Como está minha vida hoje.
2. Verifique a fidelidade nos dízimos, ofertas e alimentação.



3. Motive-o a estudar a lição do ciclo do discipulado fase 2.
4. Organize com o discípulo aprendiz um pequeno grupo/classe bíblica.

### **5ª Semana\_05/13**

1. Discretamente pergunte como está se sentindo na igreja, elogie o crescimento espiritual alcançado até o momento.
2. Organize um almoço em sua casa ou na igreja. Ajude-o a formar vínculos de amizade. Aproxime-se da família dele!
3. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

### **6ª Semana\_06/13**

1. Realize um culto de pôr-do-sol de encerramento de sábado.
2. Verifique sua frequência no Pequeno Grupo/Escola Sabatina.
3. Certifique se ele está testemunhando e orando intercessoramente.
4. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

### **7ª Semana\_07/13**

1. Acompanhe-o à reunião do Pequeno Grupo.
2. Converse sobre suas práticas cristãs (estudo da Bíblia/ Lição/ Espírito de Profecia/ Oração e relacionamentos).
3. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

### **8ª Semana\_08/13**

1. Continue levando-o nas atividades missionárias e Escola de Esperança.
2. Marque um horário para visitar seus familiares.
3. Observe se o discípulo aprendiz está conseguindo vender os antigos hábitos: consumir carne de porco e derivados, café, cigarro, bebidas alcoólicas, etc. Mostre-lhe o quão importante isso é para o crescimento cristão.
4. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

## **9ª Semana\_09/13**

1. Organize um almoço e convide os familiares dele. Se tiver oportunidade, ofereça estudos bíblicos.
2. Coloque à disposição materiais missionários (livros, CDs, DVDs).

## **10ª Semana\_10/13**

1. Informe-se sobre a participação na classe do discipulado.
2. Não deixe de visitá-lo em seu lar.
3. Incentive-o a iniciar um estudo bíblico para um amigo ou convidar para classe bíblica.

## **11ª Semana\_11/13**

1. Elogie-o pelo crescimento espiritual e motive-o a perseverar no caminho do Senhor.
2. Continue supervisionando seu discípulo aprendiz por meio da rede social.
3. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

## **12ª Semana\_12/13**

1. Verifique seu bem estar ao participar das atividades da igreja e do processo discipulador QS1.
2. Convide-o para testemunhar nos cultos, Pequeno Grupo, etc.
3. Verifique se está estudando a lição do ciclo do discipulado fase 2

## **13ª Semana\_13/13**

1. Continue oferecendo-lhe oportunidade de crescimento espiritual participando do Ciclo do Discipulado Fase 3.
2. Juntamente com o discípulo aprendiz, prepare uma pessoa para ser batizada no batismo da multiplicação.
3. Motive o novo Discipulador QS1 a ter um discípulo aprendiz. Lembre-se que discipulado é: cuidar de alguém, ensinar as verdades bíblicas, e treinar outros a fazer novos discípulos.

## Tema 01

# A BUSCA DA PAZ



Este tema é dedicado a todos aqueles que procuram sinceramente ser perdoados e desejam estar em paz com a sua consciência. Há muitos que querem isso, mas ficam paralisados com o pensamento de que Deus não os perdoará. Achem que seus pecados são tão grandes e foram repetidos tantas vezes... e porque tentaram mudar e falharam sempre, pensam que o Senhor não os ouvirá. E então desistem. Será que isso já aconteceu com você?

### **PASSOS EM BUSCA DA PAZ**

*“Sim, perdoarei as suas iniquidades, e dos seus pecados jamais me lembrarei.” Jeremias 31:34*

Aqui está um verso da Bíblia que esclarece para milhares de ouvintes a pergunta que fazem: “Se eu me arrepender agora, o Senhor está pronto para me perdoar?” “Sim, perdoarei as suas iniquidades, e dos seus pecados jamais me lembrarei.” Deus está sempre pronto a perdoar e fica feliz ao fazer isso. Surge logo uma importante pergunta: O que eu preciso fazer para ser perdoado?

**1. Primeiro.** Você precisa querer ser perdoado e procurar esse perdão. Mesmo que você diga: já fiz tantas coisas erradas, acho que Ele não vai me perdoar. Se você O buscar encontrará um Pai Bondoso pronto para recebe-lo, perdoá-lo e cuidar de você, e lhe dará esperança e a certeza de ser vitorioso. O que Deus não pode é perdoar alguém que não quer ser perdoado.

**2. A segunda condição é a necessidade de arrependimento.** Você se lembra da história que Jesus contou da ovelha perdida? A noite estava escura, mas o pastor partiu em busca da sua ovelha. Jesus estava falando de si mesmo como o Bom Pastor. A história não

fala que o pastor procurou, procurou e depois desistiu. Mas afirma que procurou até achá-la. Ao encontrá-la não se zangou com ela, não a culpou porque se tinha extraviado, mas abraçou-a, pôs no seu colo, chamou a vizinhança dizendo: “Alegram-se comigo, porque achei a minha ovelha perdida” Lucas 15:6

Daí Jesus termina a história dizendo que há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. Nessa história relatada pelo evangelista Lucas, vemos que o Salvador encontrará todas as ovelhas perdidas, e as trará para casa, a menos que recusem vir. A ovelha perdida não recusou, mas há pessoas que não aceitam ser encontradas. Preferem ficar na noite escura entre espinhos e precipícios. O Senhor não força quem não quer arrepender-se.

Amigo, se você já está cansado de sofrer nos descaminhos, longe de onde deveria estar, lembre-se que o Bom Pastor acabou de achar você e você não vai dizer não ao convite para voltar ao Lar.

**3. A próxima condição é expressa na experiência do rei e patriarca Davi.** Confessar o pecado. Salmo 32:5: “Confessei o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Veja bem, Davi não apenas confessou o seu pecado de maneira geral, mas seu pecado definido, específico. Ele sabia qual era o seu pecado e o mencionou a Deus. Arrependeu-se daquele pecado específico e Deus o perdoou.

**4. Se queremos ser perdoados, além de confessar os nossos pecados, devemos abandoná-los.** A Bíblia diz “O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13

**5. Um outro requisito importante é perdoar aos outros.** Em S.Mat 6:14,15 lemos: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celeste vos perdoará; se porém, não perdoardes, tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

Algumas pessoas afirmam que perdoaram os outros, mas nunca se esquecem. Essas enterraram o machado, mas deixaram o cabo do lado de fora. Por via das dúvidas, estão preparadas para atacar de novo. A oração do Senhor reza: “Perdoa as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores. (S.Mat 6:12) O perdão que recebemos depende do perdão que damos. Efésios 4:32 diz: “Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.”

**6. O último passo para ser perdoado é: “Devemos pedir perdão em Nome de Jesus Cristo.”** I João 2:12: “Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do Seu nome”, do nome de Cristo. Antes que Cristo nascesse em Belém, o anjo disse: “E lhe porás o nome Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles.”

Por que tem que ser em Seu Nome? Porque o pecado é um débito que você e eu não podemos pagar, mas Jesus pagou por nós na cruz. Portanto o crédito é dEle e só Ele pode passar para nós esse crédito. NEle Deus o Pai pode perdoar completamente mantendo Sua justiça.

## **CONCLUSÃO**

Amigo, se agora você deseja ser perdoado, busque a Deus no nome que está acima de todo nome, porque o “sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado.” (I S.João 1:7)

Há mais de meio século foi publicado um livro, cujo título se tornou um ditado até hoje - A Vida Começa aos 40. Mas na realidade a vida só começa quando vamos a Jesus Cristo em arrependimento, e espiritualmente nascemos de novo. (João 3:3).

Quando o filho pródigo voltou pra casa, o seu pai o perdoou? Sim, com certeza! “E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e o beijou.” S. Lucas 15:20. Seu pai devia estar olhando sempre a estrada, porque o viu de longe, e quando o viu correu para

# A BUSCA

abraçá-lo e beijá-lo. Que alegria entrou naquela casa. “Este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” (v24)

Querido filho, é assim que Deus sente por você, quando você quer ser perdoado. Agora filho, saia desse país distante, deixe a solidão e a fome, deixe o mundo de pecado. Venha para casa, volte filho porque o Pai já está na estrada esperando por você, com os braços abertos.

## Tema 02

# A BUSCA DE DESCANSO



Você tem dúvidas quanto ao dia correto de descanso? Você sabe por quê Deus disse que o corpo e a mente precisam descansar? Mas, você ainda não sabe exatamente o que Deus estabeleceu quanto a este assunto?

### **O VERDADEIRO DESCANSO**

*“O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do homem é senhor também do sábado.” Marcos 2:27,28*

Um dos textos mais conhecidos da relação Cristo e Sábado está registrado na Bíblia no livro de Marcos capítulo 2, e nos versos 27 e 28: “O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do homem é senhor também do sábado.”

Estes versos vieram depois de um incidente em que os discípulos estavam sem comer e no dia de sábado colheram algumas espigas de trigo para matar a fome. Diante da crítica dos fariseus o Senhor argumentou que Davi, estando também com fome, comeu os pães do santuário que só os sacerdotes poderiam comer e ficou sem pecado.

Os líderes judeus no tempo de Cristo haviam criado uma série de proibições relacionadas com a guarda do Sábado, limitando até o número de passos que a pessoa podia dar. Se ultrapassasse o número deveria ficar parada até terminar o Sábado no pôr do sol. Outra coisa, as curas efetuadas por Jesus Cristo eram consideradas pelos fariseus como pecado. E Jesus não concordava com essas interpretações que colidiam com o pensamento divino e roubavam a benção que o Sábado devia proporcionar. Um dos argumentos fortes

do Senhor Jesus é que os que O condenavam, socorriam os seus próprios animais quando caíam na valeta em um dia de sábado.

Jesus estava na igreja num Sábado e quando entrou alguém com a mão ressecada. Jesus perguntou: “É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio. Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.” Marcos 3:4, 5. Achavam que por tê-lo curado, Jesus não guardou o Sábado e elaborar um plano para matá-lo por isso. (Verso 6).

Como Senhor do santo Sábado Ele queria afastar todas as tradições erradas e regras humanas que distorciam a santidade desse dia. Para Jesus o Sábado está relacionado com bênçãos. Por isso estava todos os Sábados na Igreja.

## **O “DESCANSO” NA BÍBLIA**

*Na Bíblia lemos o que fala acerca de Jesus: “Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.” (Lucas 4:16)*

Recomendou que os fiéis orassem para que a destruição de Jerusalém não ocorresse no Santo dia de repouso. (Mateus 24:20). Jesus transmitia esse respeito para com o sétimo dia através de Sua vida e após ter morrido na cruz do Calvário, as fiéis mulheres cristãs, foram levar unguentos e especiarias para ungi-lo, mas no Sábado descansaram conforme o mandamento. Nós lemos em Lucas 23: 56: “Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.” A mensagem de Jesus havia sido entendida: “Não vim para destruir a lei e os profetas, vim para cumprir.” Mateus 5:17.

Para aqueles que pensavam que o Sábado é uma instituição criada apenas para judeus, basta ler o relatório do Gênesis, quando Deus o estabeleceu para Adão e Eva, ou seja para a humanidade e devia permanecer para recordar o Poder Criador:

Na Palavra de Deus lemos: “Assim, foram acabados os céus e a terra, e todo o seu exército. E havendo Deus terminado no dia sétimo a



sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.” Gên. 2:1-3.

É interessante pensar que quando Jesus afirmou que É o Senhor do Sábado, Ele estava falando com conhecimento de causa. Ele é o Criador. A Trindade estava presente, mas Jesus foi o agente da criação, portanto foi Ele quem pronunciou a bênção sobre o sétimo dia.

A Palavra de Deus declara em João 1: 1-3 e 14 “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória como do unigênito do Pai.”

Foi Ele quem disse: “Lembra-te do dia do Sábado para o santificar. Seis dias trabalharas e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Porque em seis dias fez o Senhor o Céu e a Terra, o mar e tudo o que neles há. E ao sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.” Êxodo 20:8-11. O sábado é, portanto, um memorial da Criação.

## **CONCLUSÃO**

O Sábado foi criado para que depois de seis dias de lutas e trabalhos, o corpo repouse devidamente, e possa desligar-se dos compromissos materiais, das preocupações rotineiras da vida.

Desligar-se também da escola, da firma, dos trabalhos diários e de tudo o que é secular para comungar com o Maravilhoso Pai Celestial. Estamos assim honrando a Sua Palavra como o Criador do Universo.

Sabe de uma coisa? Se o Sábado fosse respeitado não haveria ateus, porque todos creriam em Deus, não haveria violência, porque todos teriam respeito pela vida, teríamos mais segurança, compreensão e amor.

# A BUSCA

O Sábado é um memorial da presença divina em um mundo agredido pelo pecado. Um memorial da Redenção também. Jesus disse: “Venham a Mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu os aliviarei.” Mateus 11:28

Venha filho, venha para o convívio sagrado com o Senhor Jesus. Ele oferece a você o descanso, a benção e a santificação, que jamais encontrará em outros caminhos. Venha para a benção. Venha para a Paz.

## Tema 03



Você acha que lei e graça combinam? Que funções desempenha a lei? A lei é uma bênção ou uma maldição? A lei pode tirar a sua liberdade?

A palavra lei, soa um tanto forte para alguns. Porém, se compreendida em sua origem e propósitos, a lei divina é completa de benefícios para cada um de nós.

### **A LEI DA LIBERDADE**

*“Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor”. Êxodo 33:19 e 20.*

A lei de Deus é o reflexo de Seu caráter, e isto realmente é um ponto de inestimável valor. Os atributos da Divindade são apresentados pela Bíblia em situações variadas. Quando Moisés rogou a Deus para ver Sua face, o Senhor lhe respondeu: “Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor”. Êxodo 33:19 e 20.

O apóstolo Paulo declara em sua carta aos Romanos no capítulo 7 e no verso 12, que a “lei de Deus é santa, e o mandamento santo, justo e bom”. Na poesia de Davi encontrada no Salmo 19:7 e 8 nós lemos: “A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples”. Os preceitos do Senhor são retos e alegam o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos”. Encontramos nessas duas citações, vários desses atributos. Isto estabelece finalmente o fato de que a lei de Deus é o reflexo de Seu caráter.

Sendo Deus, eterno, logo Sua lei é também eterna. Assim, dizer ou afirmar que a lei de Deus surgiu no Monte Sinai é muito comprometedor. No Monte Sinai, o Senhor deu Sua lei por escrito, a um povo, cuja sensibilidade espiritual estivera em declínio pelos muitos anos de escravidão.

É bom esclarecer que justamente ao tempo que a história comprova o surgimento da escrita alfabética, ou seja, por volta do ano 1450 AC, é que Deus assim se manifestou, dando por escrito, algo que já existia e era conhecido. Homens como Enoque, Noé e Abraão foram fiéis, leais e obedientes a Deus, Eles obedeceram ao que? No que foram leais e fiéis? É claro e lógico que assim procederam em relação aos preceitos divinos.

Desta maneira, afirmamos que a lei se originou com o próprio Deus. Não só ela é eterna no tocante ao tempo de sua origem, como o é também quanto ao tempo de duração.

A lei de Deus revela a vontade de Deus. Em sua simplicidade os Dez Mandamentos são amplos e abrangentes. No entanto, apresentam o padrão moral de conduta para a humanidade, padrão este, idealizado pelo próprio Deus.

Eles definem nosso relacionamento com Deus, o Criador, bem como orientam o relacionamento com os nossos semelhantes. A Lei desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, tendo em vista seu bem-estar.

## **A LEI DO REINO**

*“E tendo acabado de falar com ele no Monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”. Êxodo 31:18*

A Lei é a base do Concerto Divino. Num discurso onde exortava o povo à obediência, Moisés assim se referiu à lei de Deus: “Então vos anunciou Ele o Seu concerto (aliança), que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra”. Deuteronômio 4:13.

A base da aliança divina com Seus filhos fiéis, naquele dia, como hoje, estava nos Dez Mandamentos. Vivendo segundo esse

padrão de vida, Deus se comprometia em dar bênçãos e prosperidade aos que Lhe fossem fiéis. Sendo a base do concerto divino, Deus gravou-a com Seu próprio dedo em tábuas de pedra. Êxodo 31:18 diz: “E tendo acabado de falar com ele no Monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”.

Uma outra coisa importante para saber é que: a lei de Deus estabelece o padrão de justiça, pela qual cada um de nós será julgado. Tiago menciona isto da seguinte maneira: “Falai de tal maneira, e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade”. Tiago 2:12.

Enaltecendo a lei de Deus, assim se expressou o Salmista; “A minha língua celebra a Tua lei, pois todos os Teus mandamentos são justiça”. Salmo 119:172 Embora nossa consciência nos diz que devemos proceder de modo correto, ela não nos diz o que é correto. Somente uma consciência aferida com o excelente padrão divino, pode impedir que caiamos em pecado.

E não nos esqueçamos do conselho do sábio: “Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más”. Eclesiastes 12:13 e 14.

A lei funciona como um espelho. Ela mostra os defeitos e falhas de nosso caráter que contrastam com o perfeito caráter de Deus. O apóstolo Paulo afirma que “pela lei vem o pleno conhecimento do pecado”. Romanos 3:20.

É pela lei e seus santos preceitos que podemos perceber através da atuação do Espírito Santo, que nossa vida não se harmoniza com a vontade de Deus. A lei não salva, mas torna-se um instrumento através do qual, o Espírito Santo utiliza-se para convencer-nos do pecado.

Apontando a nossa condição de pecadores, a lei não pode nos salvar, mas nos apresenta o autor da mesma, aquele que está pronto a perdoar e redimir. Desta maneira, a lei nos indica a Jesus, a fim de que recebamos a salvação. Foi nesse sentido que Paulo chamou a lei

de “aio” para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé”. Gálatas 3:24.

Jesus disse que “todo aquele que comete pecado é escravo do pecado”. São João 8:34. Quando transgredimos a lei de Deus não nos achamos em liberdade. Viver segundo os limites da lei de Deus significa liberdade das garras cruéis do pecado que escraviza e destrói. Viver de acordo com a lei de Deus, liberta-nos das amargas consequências do pecado.

Os Dez Mandamentos representam um resumo de todos os princípios corretos e aplicáveis à toda humanidade em todos os tempos. Eles são muito mais que simplesmente uma série de proibições.

## **CONCLUSÃO**

Atrás de um não de Deus há sempre uma bênção. Você pode estar pensando que a Lei de Deus é muito proibitiva. Porém as proibições contidas nos Mandamentos, são a garantia de segura felicidade na obediência.

Que todos nós sejamos imbuídos do amor de Cristo, e que este amor possa abrir nossos olhos para que compreendamos que a observância correta da Lei de Deus, é um ato movido pelo amor que sentimos por Jesus. E que a Lei de Deus, nos Dez Mandamentos é uma grande bênção que Deus deu ao homem.

## Tema 04

# A BUSCA DO DESTINO



Como seria se fossemos imortais? Será que seria bom viver eternamente em um mundo onde a crueldade e a corrupção imperam? E ainda viver eternamente? Como seria ter esperança em um mundo que só vai de mal a pior?

Será que ainda resta uma esperança?

### **NOSSO DESTINO**

*“Estes sinais. . . foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” João 20:31.*

Quando João, o discípulo amado escreveu o seu livro, cerca de 30 anos depois que os demais evangelhos foram escritos, uma perigosa heresia deitava raízes entre os cristãos.

Era o Gnosticismo, ensino que desvirtua a verdade central do evangelho - a doutrina referente à pessoa de Cristo. E assim removia o fundamento da esperança de vida.

O evangelho de João é um esforço para reafirmar as verdades concernentes a Cristo - a Sua divindade, a Sua verdadeira humanidade, a Sua vida perfeita, o Seu sacrifício expiatório, a Sua ressurreição, e a Sua promessa de voltar ao mundo. Tudo isto foi feito a fim de que tivéssemos base para ter esperança.

Em seu livro João declarou: “Estes sinais. . . foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” João 20:31. O apóstolo emprega a palavra vida 43 vezes, em expressões tais como “a vida estava nele”, Cristo; “Eu vim para que tenham vida”; “eu sou o pão da vida”; “não quereis vir a mim para terdes vida”

A nota tônica do livro de João é que Cristo veio para dar vida ao homem. Ele veio dar vida não apenas no sentido de livrar da perdição, mas também no sentido específico da palavra: Dar vida a quem estava condenado à morte. Por que esta ênfase do apóstolo ao ensino de que Cristo veio para dar vida? E que Ele é a nossa esperança de vida? Porque pelo pecado o homem perdeu o direito à vida. Pois “o salário do pecado é a morte.” Romanos 6:23.

Ao criar o homem era o propósito de Deus conferir-lhe vida imortal. Mas o Senhor não dotou o homem com imortalidade logo ao criá-lo. Adão, e sua mulher Eva, deveriam ser primeiro provados. Eles eram seres livres e deveriam demonstrar se seriam obedientes ou não, aos princípios divinos.

O ponto da prova é mencionado em Gênesis 2:15-17 “E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comerdes, certamente morrerás.”

O fruto da árvore da ciência do bem e do mal evidentemente não produzia mal algum, de si mesmo. O que acarretava o mal era a desobediência ao mandato divino. Se o homem fosse imortal, não seria ameaçado com a morte. Imortal que dizer não sujeito à morte. Nossos primeiros pais falharam na prova. Desobedeceram a Deus. Depois de pecarem Deus não lhes permitiu comer da árvore da vida. Essa árvore tinha a virtude de perpetuar a vida.

Transmitindo a seus descendentes a natureza pecaminosa, nossos primeiros pais nos legaram também a sentença de morte. A Escritura diz: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” Romanos 5:12

Como pecadores não temos esperança de vida além dos setenta ou poucos anos mais que aqui vivemos. O salmista Davi assim escreveu: “Porque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do campo, assim floresce, pois, passando por ela o vento logo se vai, e o seu lugar não conhece mais.” Salmo 103: 15 e 16.



## **DESTINO ETERNO**

*“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu, porém, vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” João 10:10. E ainda: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente.” João 6.51*

Foi para restituir a vida ao homem, o direito de viver para sempre, que Cristo veio ao mundo. Jesus disse: “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu, porém, vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” João 10:10. E ainda: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente.” João 6.51

Cristo traz a imortalidade mediante o evangelho. O apóstolo Paulo fala da graça “manifestada agora pelo aparecimento de nosso Salvador Jesus Cristo o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade mediante o evangelho.” II Timóteo 1.10

É aceitando o Evangelho - arrependemo-nos, confessando e abandonando o pecado, entregando a vida ao Salvador, obedecendo à Sua palavra, que nós ligamos ao Doador da vida e temos a promessa da imortalidade.

Quando Cristo voltar a esta terra, é que será conferida a imortalidade aos que pela graça de Deus se tornarem dignos dela. O Salvador voltará com poder e glória, para buscar o Seu povo. “E se eu for, disse Jesus, e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.” João 14:3

Quando Jesus aparecer nas nuvens dos céus, Ele fará ressurgir os mortos que dormiram no Senhor. Aqui nesta terra, mesmo os que recebem a Cristo no coração continuam sujeitos à morte. Mas esta morte não será eterna. Ela é um estado transitório. “Quem crê em mim” disse Jesus, ainda que morra viverá.” João 11:25

Ao erguer o Seu povo do túmulo, no dia final, o divino Salvador lhes conferirá imortalidade. Ele dará vida imortal a todos os remidos, aos que provaram a morte e foram ressuscitados, e aos que estiverem vivos naquele dia.

## **CONCLUSÃO**

Descendo ao nível do homem e dando a Sua vida em expiação pelas transgressões do homem, Cristo proveu cura para a doença que traz a morte eterna, a doença do pecado.

Cristo salva do pecado e dá-nos vida, vida imortal. Aceite o que ele comprou com o Seu próprio sangue. A Vida Eterna. Aceite hoje o Salvador Jesus Cristo. “Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida, aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.” I João 5:11-12

Como será maravilhoso o dia em que seremos transformados. Não importa como, se num abrir e fechar de olhos ou se saindo do túmulo quando seremos chamados pelo anjo que nos acompanhou durante toda a nossa vida.

O mais maravilhoso de tudo será ver a Cristo vindo em glória e majestade. E por fim viveremos para sempre na maravilhosa mansão que está sendo preparada para os que amam a Deus.

## Tema 05

# A BUSCA DA VERDADE



Deus nos fala pelo santo Livro. A Bíblia nos apresenta Deus. O Seu plano de salvação é exposto na Bíblia com muita clareza. Assim, o caminho que devemos trilhar nos é revelado. Muitas pessoas escrevem para A Voz da Profecia e dizem que gostariam de conhecer melhor a Bíblia Sagrada.

Na palestra de hoje que tem por título: COMO ESTUDAR A PALAVRA DE DEUS, veremos algumas instruções de como podemos nos aperfeiçoar no estudo da Palavra de Deus.

A Bíblia é a carta de Deus a nós dirigida. E o Seu divino Autor espera que a conheçamos. “O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo.” (CS, pág. 648) EWG

Cada indivíduo deve estudar o grande Livro por si mesmo, pois “cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.” Romanos 14:12. Importantes quanto possam ser os guias religiosos e mesmo a Igreja, não são eles que responderão por nós.

O papel da igreja e dos líderes religiosos, é tornar conhecido o que o Livro de Deus diz e levar pecadores a Cristo. A base da fé é a Palavra de Deus. No dia do juízo os destinos de todos serão decididos pelo que a Bíblia diz.

Deus possibilitou a todos, conhecer o Seu Livro, pois coloca-o ao alcance de todos. Centenas de milhões de exemplares das Escrituras são produzidos em cerca de 1.600 línguas e dialetos.

Nesta palestra consideraremos algumas regras que devem ser observadas no estudo da Bíblia. Também alguns métodos que podem ser seguidos nesse estudo.

Quanto às regras, ou normas de interpretação, aqui estão as principais:

**Primeira** - O estudo das Escrituras deve ser feito com oração. Há uma dimensão espiritual na mensagem do Livro. E esta só pode ser discernida espiritualmente. Antes pois de abrir a Bíblia devemos pedir, com humildade, a iluminação do Céu. Então o Espírito Santo nos abrirá a mente para lhe entendermos o ensino. “. . . , mas . . . o Espírito Santo”, disse Jesus, “a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas. . .” João 14:26

**Segunda** - Para compreendermos bem a Palavra de Deus, devemos ter a disposição de praticar seus ensinamentos, de seguir a luz dela recebida. O Salvador ensinou: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou se eu falo por mim mesmo.” João 7:17

**Terceira** - Cada ensino da Bíblia Sagrada deve ser interpretado em harmonia com o conjunto de ensinamentos do Livro. Devidamente compreendido, um ensino não contradiz o outro. Com certa frequência encontramos declarações que podem ter vários sentidos. Devemos dar, a cada uma, o sentido que se harmonize com o contexto. Observando o contexto imediato e o contexto geral das Escrituras.

**Quarta** - O Santo Livro deve ser o seu próprio intérprete. Daí a necessidade de comparar um trecho com outro. Nas palavras do apóstolo Paulo, aprendemos o seguinte: “Disto também falamos, não em palavras ensinadas por sabedoria humana, mas pelo espírito, comparando as coisas espirituais com as que são espirituais.” I coríntios 2:13

**Quinta** - Devemos dar sentido literal às declarações do Livro Sagrado, a não ser que haja claras evidências de serem elas simbólicas, ou figurativas. As parábolas de Jesus estão entre os trechos figurativos. Mas, em geral elas são introduzidas como tais. As parábolas, como também as profecias simbólicas, das quais temos

bom número em Daniel e Apocalipse, devem ter a interpretação que lhes dão as próprias Escrituras.

As demais porções do Livro devem, geralmente, ser tomadas ao pé da letra. Resumindo, devemos permitir que o próprio Sagrado Livro se explique a si mesmo, e mais importante ainda, devemos pedir a iluminação do céu.

Como ajuda neste mais importante dos estudos, é recomendável ter um dicionário bíblico, também uma chave bíblica. A Sociedade Bíblica do Brasil publicou uma Chave Bíblica que muito facilita a localização dos textos sobre um dado assunto.

E como estudo adicional há uma série de cinco livros que cobrem toda a História Sagrada, desde a criação até o futuro reino de Deus. Eles são um comentário da Bíblia; de alto valor a devida compreensão da Palavra de Deus.

Seus títulos: Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos e O Grande Conflito. Para o estudo das parábolas recomendamos o livro Parábolas de Jesus. Todos estes seis livros podem ser adquiridos da Casa Publicadora Brasileira, Caixa Postal 34, Tatuí, São Paulo, CEP 18270.000, ou pelo telefone 0800552616

Para o estudo da Bíblia por tópicos recomendamos o livro Estudos Bíblicos, no qual são tratados duzentos importantes tópicos, com textos das Escrituras e ainda cerca de 4.000 perguntas sobre assuntos religiosos. O livro Estudos Bíblicos pode também ser adquirido da Casa Publicadora Brasileira.

Prezado ouvinte: A Bíblia é o maior tesouro. Explorando-a encontraremos ricas e preciosas joias. Dela aprenderemos muitos assuntos. Veremos que apesar ter sido escrita há muito tempo, ela é um livro muito atual.

Em suas palavras encontramos orientações e alívio. Apresentam também teologia, doutrina, verdade, apelo e tem uma vitalidade que será sempre nova e recriadora até os fins dos tempos.

# A BUSCA

Mas, o mais importante é que a Bíblia nos mostra um Deus de amor que enviou o Seu único Filho para resgatar a humanidade, de um mundo literalmente perdido.

Deixe Deus falar ao seu coração através da Santa Bíblia.

## Tema 06

# A BUSCA DE UM SALVADOR



Você crê que Deus tem um plano que objetiva salvar? Confia que uma pessoa possa viver eternamente com Jesus? O que é Salvação? Você acredita no processo da Salvação? Acredita que Cristo nos salva do pecado? Você crê que chegará o dia quando a Salvação não estará mais disponível?

### **NECESSIDADE DE UM SALVADOR**

*“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” Lucas 19:10.*

Alguém disse que salvação é o completo processo pelo qual Cristo nos livra e redime do pecado, traz-nos de volta ao lar, e põe-nos a trabalhar para Ele. Mas isto não é tudo. Podemos acrescentar que a salvação inclui também livramento dos males deste mundo, ressurreição, imortalização do povo de Deus, e a renovação da própria terra, que se tornará o lar dos remidos. Certa vez Jesus disse: “porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” Lucas 19:10. Não somente o homem havia se perdido, mas também a Terra – o mundo maravilhoso em que o homem havia sido originalmente colocado. Com Sua morte, Cristo tomou posse novamente, comprou de volta o que foi perdido, inclusive a própria natureza. O apóstolo Paulo diz: “Porque sabemos que toda criação geme. . . e não só ela, mas, também nós. . . igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” Romanos 8:22, 23

O Senhor Jesus Cristo, levou uma coroa de espinhos – os espinhos eram símbolo do pecado e seu efeito sobre as coisas criadas e sobre o homem. O profeta Isaías diz: “Porque assim diz o Senhor

que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.” Isaías 45.18.

Um dia a terra será habitada por uma raça redimida, santa e imortal. Somente então, a salvação será terminada no seu completo sentido. Salvação na verdade é saúde – cura do mal do pecado e tudo o que ele envolve. No princípio Deus fez o mundo perfeito. Criou o homem reto, mas o homem caiu em pecado, desobedeceu a Deus, rebelou-se contra o governo divino.

A Bíblia diz que “pecado é a transgressão da lei”. I João 3:4. E lemos também em Romanos 6:23 que “o salário do pecado é a morte.” O salário do pecado não é apenas morte física, mas também morte espiritual, separação de Deus. Que esperança há então para os pecadores? A Bíblia diz que Cristo veio para trazer esperança. “Fiel é a palavra e digna de toda a aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.” I Timóteo 1:15. Estas palavras foram escritas pelo apóstolo Paulo.

Esta foi a obra de Cristo no mundo; esta foi a razão por que Ele veio – para salvar pecadores. Na Bíblia lemos: “E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.” Mateus 1:21 Jesus tornou-se nosso Salvador porque Ele morreu pelos nossos pecados. Tomou o nosso lugar para que todos os que O aceitarem como Salvador, sejam recebidos por Deus como se eles próprios tivessem morrido por seus pecados.

## **ENCONTRANDO O SALVADOR**

Em Efésios 2:8 encontramos: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.”

Nós lemos: “Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando-nos assim que: se um morreu por todos, logo todos morreram.” II Coríntios 5.14. Em outras palavras: Cristo tomou o meu lugar, o teu lugar. Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador, nós o fazemos mediante a fé. Em Efésios 2:8 encontramos: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.” A graça é um favor imerecido de Deus, que nos renova, nos



cria de novo, justifica-nos, livrando-nos dos fardos do pecado e da miséria; e dá-nos forças para viver para Cristo no mundo. É pela fé que nos apropriamos da salvação que há em Cristo. A salvação é digna da nossa maior atenção, do mais diligente estudo do Livro de Deus. Quando aceitamos o sacrifício de Jesus no Calvário nos tornamos cristãos, e se somos cristãos podemos dizer que somos salvos.

Quando vamos a Cristo e aceitamos seu sacrifício expiatório, e abandonamos os velhos hábitos e os pecados antigos, nós somos Justificados, ou seja, nos tornamos justos diante de Deus.

Então, por uma vida diária de obediência, andando em harmonia com o Seus mandamentos, estamos sendo santificados pelo poder e presença do Espírito Santo. E na segunda vinda de Cristo, seremos Glorificados, se permanecermos fiéis até o fim. Então a salvação será completada no reino da glória.

Cristo não aparecerá a segunda vez para morrer na cruz, mas aparecerá sem pecado, isto é, não mais para tratar com o pecado. Ele virá para consumir a salvação. O dia da salvação começou quando Deus no princípio, ofereceu aos homens a salvação simbolizada pelo sacrifício sangrento.

Abel, filho de Adão, ofereceu tal sacrifício, e através dos séculos a salvação foi oferecida aos homens mediante sacrifícios semelhantes. Então, de maneira plena, Cristo ofereceu a salvação através de Sua própria pessoa, quando andou entre os homens e provou a morte na cruz. Isto foi seguido da pregação do Evangelho pelos apóstolos. Desde aquele dia até hoje a salvação tem sido mais e mais difundida. O oferecimento da salvação está sendo feito em todo o mundo. Jesus disse: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.” Marcos 16:15. O Evangelho são as boas novas do oferecimento, por parte de Deus, da salvação para os pecadores; pois a Escritura diz que o homem é salvo do poder e da condenação do pecado já nesta vida; e no dia final será salvo dos efeitos do pecado – a tristeza, a dor e a morte.

Para todos nós o tempo de graça é curto. É somente enquanto estamos vivos que podemos decidir pelo Evangelho ou contra ele. Por isso o apóstolo diz: “eis aqui o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.” II Coríntios 6:2.

## **CONCLUSÃO**

Enquanto podemos tomar decisões é que existe para nós o dia da salvação.

A fragilidade de nossa vida também traça um círculo ao nosso redor, e nos diz: “Eis aqui agora o dia da salvação. Decide hoje”.

Deus ajude a você, prezado amigo ouvinte a dizer Sim à voz do Espírito de Deus, que hoje o chama para a Salvação.

## Tema 07

# A BUSCA DE COMPROMISSO



Você acredita que o batismo é uma doutrina bíblica? Será que o batismo deve ser feito por aspersão ou imersão? O que será que encontramos na Bíblia a respeito do batismo?

Quando João Wesley - fundador do Metodismo - esteve na América do Norte em 1.937, foi julgado por um tribunal religioso, de 44 pessoas, porque se negar a officiar a cerimônia de batismo, a não ser que fosse por imersão. O grande homem de Deus foi condenado pelo Juri. Por quê? - Porque só admitia batizar por imersão!

O batismo como é administrado hoje em muitos lugares, perdeu o seu significado. Refiro-me ao batismo por aspersão.

No Novo Testamento o batismo é uma ordenança que acompanha a conversão. Quando praticado por aspersão e em crianças recém-nascidas, perde o seu significado original, pois o candidato inconsciente do que se passou jamais lembrará o fato.

A verdade é que o batismo foi instituído por Deus e somente na Bíblia Sagrada encontramos os princípios que determinam como, quando e a quem deve ser administrado. Em Marcos 16:16 está escrito: "Quem crer e for batizado será salvo; aquele, porém que não crer será condenado". Notemos que o texto diz: "quem crer", isto é: ter fé, e isto precede o batismo. Assim perguntamos: No que pode crer uma criancinha recém-nascida?

### **PASSOS PARA UM COMPROMISSO**

Há cinco passos que devem ser seguidos antes de o batismo que formam nosso compromisso com Jesus. Analisemos agora brevemente estes cinco passos:

**Em primeiro lugar:** A pessoa a ser batizada deve ser ensinada sobre a verdade da Palavra de Deus. Deve ser doutrinada para conhecer a Deus e Seu plano de salvação.

Em Mateus 28:18-20, Jesus ordenou aos discípulos: “Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações”. Outra versão diz: “Ide, portanto, e ensinai todas as nações”. O texto prossegue dizendo: “Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”.

**Segundo:** O ensino do evangelho deve produzir fé no coração da pessoa que deseja ser batizada. O Evangelho diz: “Quem crer”, isto é: - quem tiver fé na Palavra de Deus - “e for batizado, esse será salvo”. Marcos 16:16.

**Terceiro:** Após ser ensinada na Palavra de Deus, e possuir fé na verdade do Evangelho, a pessoa necessita arrepender-se e ser batizada, como lemos em Atos 2:38: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado...”.

**Quarto:** A pessoa a ser batizada deve estar disposta a morrer para o pecado; jamais viver para o pecado ou em pecado voluntário. O apóstolo Paulo falando da experiência espiritual do batismo diz: “Assim também vós, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus”. Romanos 6:11.

**Quinto:** A pessoa deve estar pronta a viver para Deus, conforme o próprio texto de Romanos 6:11 que acabamos de ler. O que poderíamos dizer sobre os apóstolos e o batismo?

Conforme lemos em Atos 2:38 “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado no nome de Jesus Cristo, para remissão de pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”. Devemos considerar quatro fatos:

- 1) O batismo é uma experiência individual.
- 2) O batismo deve ser em nome de Jesus.
- 3) O batismo deve ser para a remissão de pecados.
- 4) Como resultado Deus concede o dom do Espírito Santo.

O Espírito Santo é o representante de Cristo na terra e age diretamente em nossa mente, em nossa consciência, movendo-nos a abandonar nossos pecados e levando-nos a buscar a justiça de Cristo. O Espírito Santo é o Agente de Deus na nossa conversão.

O batismo é uma ordenança de purificação ou limpeza. Foi estabelecido para remissão dos pecados. O batismo significa a lavagem e a purificação dos nossos pecados. A Saulo de Tarso foi dito: “Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados”. Atos 22:16. Em Tito 3:5, o apóstolo Paulo chama o batismo de “O lavar regenerador... do Espírito Santo”.

O batismo é também um memorial. Em Romanos 6 o batismo é colocado como um memorial da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. O texto diz: “Todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na Sua morte”. Romanos 6:4 e 5.

O batismo significa ainda, nova vida. Este é o ponto alto da “remissão dos pecados” e da regeneração. Viver uma vida nova, totalmente diferente daquela vivida antes de encontrar o Salvador Jesus.

O mesmo texto de Romanos 6, diz que assim como fomos sepultados com Cristo na Sua morte, pelo batismo, do mesmo modo que Cristo ressuscitou dos mortos para glória do Pai, assim nós também devemos andar em novidade de vida.

Somente o batismo por imersão pode representar corretamente esses três passos: Morte, Sepultamento e Ressurreição. Na nova vida o Senhor Jesus nos guia pela Sua Palavra e pelo Seu Espírito. O velho homem é deixado nas águas batismais e de lá nasce um novo homem segundo Deus.

Isto é representado pela imersão total na água. Mas é bom lembrar que o batismo é apenas um símbolo. O batismo não salva, não livra das tentações e do pecado, não nos torna melhores. O batismo simboliza união com Cristo.

## **EXEMPLOS DE COMPROMISSOS**

O que o Novo Testamento tem a dizer sobre o batismo? Os exemplos bíblicos sobre o batismo nos mostram que o verdadeiro

batismo deve ser administrado por completa imersão para significar morte, sepultamento e ressurreição.

João Batista batizava em ENOM porque “ali havia muita água” João 3:23.

Quando Jesus foi batizado, a Bíblia usa a seguinte expressão: “Saiu logo da água”. Para sair da água, tem que estar na água. Felipe ao batizar o Eunuco, desceu com ele à água. O texto diz que após o batismo ambos saíram da água. Atos 8:36-39. Jesus disse a Nicodemos: “Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus”. João 3:5.

Para dar-nos o exemplo e para que soubéssemos como deveríamos fazer, o próprio Jesus foi batizado. O relato de Seu batismo está em Mateus 3:13-17.

Ele não necessitava ser batizado, pois Jesus nunca cometeu pecado. Ele o fez para identificar-se com o pecador. Dando os passos que nós devemos dar. Toda a Sua vida de sofrimento e perseverança bem como o Seu batismo, são o mais elevado exemplo deixado para que O imitemos.

O batismo bíblico representa nossa união com Cristo em uma nova vida. É a porta de ingresso para a família de Deus. Não é apenas um dever, é um privilégio.

## **CONCLUSÃO**

Prezado amigo ouvinte: Você já passou pelo batismo como Jesus? Já sentiu a alegria de obter completa vitória sobre o pecado? Siga os passos de Jesus e receberá as bênçãos prometidas.



